

TEORIA - 1ª Fase

MÚSICA - é a arte de manifestar os afetos da nossa alma, mediante o som.
Com a música, se consegue evocar sentimentos tais como: alegria, medo, emoção, tristeza, amor, tranquilidade, solidão, angustia, etc.

São três os elementos fundamentais de que se compõe a música :

- 1. Melodia: é a combinação de sons sucessivos (dados um após outro).
- 2. Harmonia: combinação de sons simultâneos (vários ao mesmo tempo)
- 3. Rítmo : é a combinação dos valores (maior ou menor duração).

SOM - é a impressão produzida em nossos ouvidos , pela vibração de corpos sonoros .

O som musical tem 4 propriedades importantes:

- 1. Intensidade : é a propriedade do som ser forte ou fraco (volume).
- 2. Altura : é a propriedade do som ser grave ou agudo .
- 3. Duração :é o tempo que se prolonga o som, que pode ser longo ou curto.
- Timbre: é o caráter próprio de cada som, que permite distinguir cada instrumento ou voz.

PENTAGRAMA - (ou pauta) é o conjunto de cinco linhas horizontais e quatro espaços.

As linhas e os espaços são numerados de baixo para cima .

Além do pentagrama normal, existem as linhas e espaços suplementares superiores e inferiores, para notas mais agudas ou mais graves.

As linhas e espaços suplementares são numerados a partir do pentagrama .



NOTA - é o sinal que representa a altura do som musical .

O nome das sete notas musicais são : Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si

O conjunto das sete notas sucessivas, com a repetição da primeira, chama-se

Escala, que pode ser ascendente ou descendente.

Exemplo da escala de Sol: Sol, Lá, Si, Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Fá, Mi, Ré, Dó, Si, Lá, Sol

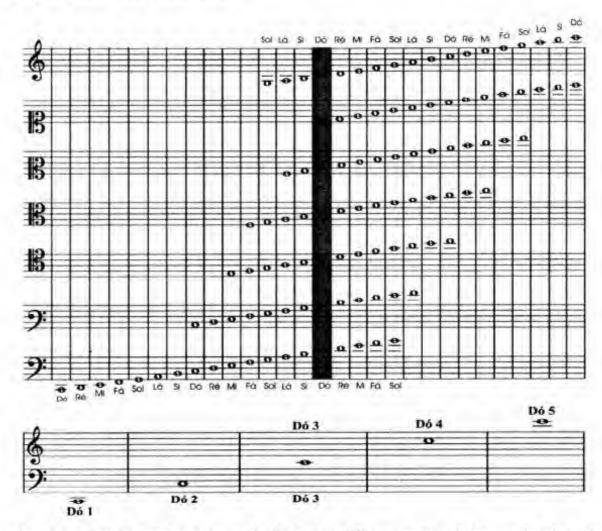
<u>CLAVE</u> - é o sinal colocado no início do pentagrama, e serve para dar nome às notas.
Sem a clave é impossível dizer qual nota é Dó, Ré, Mi, etc.

Existem sete claves , representadas por três figuras diferentes :

- Clave de Sol 🔞 escrita na segunda linha
- Clave de Fá 2 escrita na terceira ou quarta linha
- Clave de Dó B escrita na primeira, segunda, terceira ou quarta linha



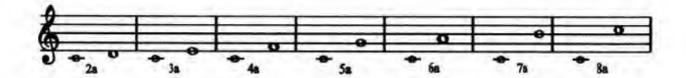
CORRESPONDÊNCIA DAS CLAVES



As claves mais usadas são a de Sol e de Fá na quarta linha, pois elas abrangem todas as vozes e extenção dos instrumentos. As lições de solfejo estão todas em Clave de Sol, mas pode-se fazer a leitura em Clave de Fá. Contudo, o professor precisa explicar a altura real das notas, em relação as suas claves, conforme o quadro de correspondência acima.

9

INTERVALO - é a diferença de altura entre dois sons . O intervalo pode ser :



Os intervalos até a 8ª são chamados de <u>simples</u> e os que ultrapassam a 8ª são <u>compostos</u>.

A classificação dos intervalos identificada no quadro abaixo, deverá ser explicada ao aluno somente após o término do solfejo.

Intervalos	+ que diminuta	Diminuta	Menor	Justa	Maior	Aumentada	+ que Aumentada
Primeira	8			• •		e le	e Xe
Segunda	&					1 semillom	2 semitons
Terça	1 semitom	2 semitons	1 semitom		2 semitons	3 semitons	4 semitons
0	3 semitons	2 semitons	3 semitons	5 semitons	4 semitons	5 semitons 6 semitons	6 semitons
Quinta	# 5 semitons	6 semitons		7 semitons		8 semitons	9 semitons
Sexta	6 semitons	7 semitons	8 semitons		9 semitons	10 semitons	xo
Sétima	8 semitons	9 semitons	10 semitons		11 semitons	12 semitons	13 semitons
Oitava	& wa	þa		0		ļo.	¥ο
	10 semitons	11 semitons		12 semitons		13 semitons	14 semitons

Exercícios – 1ª Fase

1-	Coloque um (X) na resposta correta:
Α.	Melodia, Harmonia e Ritmo são: () propriedades do som () elementos fundamentais da música () sinais de expressão
В.	Melodia é a combinação de: () valores () sons simultâneos () sons sucessivos
С.	As claves determinam: () as propriedades do som () o nome das notas () os valores das figuras
D.	Rítmo é a combinação de: () timbres () pausas () valores
Ε.	As propriedades do som são: () altura, intensidade, melodia e timbre () altura, intensidade, duração e timbre () altura, intensidade, duração e rítmo
F.	Altura: () som grave ou agudo () som forte ou fraco () som médio ou longo
G.	Podemos reconhecer o som de instrumentos ou vozes pelo: () movimento do som () rítmo () timbre
н.	Harmonia é a combinação de: () ritmos () sons simultâneos () sons sucessivos
1.	Duração: () som grave ou agudo () som longo ou curto () som forte ou fraco
J.	Intensidade: () som grave ou agudo () som médio ou curto () som forte ou fraco

	, med							
							pe	la
	é	o		pró	prio de cada		, qu	e
permite dis	stinguir o _			ou _				
		é um		que se	coloca no	início da		
Desenhe a	s notas das	linhas e	dos espaço	s que se p	ede:			
3ª linha	1º espaço	1ª linha	4º espeço	4ª linha	2º espaço	5ª linha	3º espaço	2ª lini
Desenhe a 1º linha Supl.inf	s notas das 4º espeço Suplinf	linhas e 3º linha Supl.inf	dos espaço 1º espaço Supl.inf	s suplemer 2ª linha Suplinf	2º espaço Supl.inf.	se pede: 4ª linha Supl.inf	3º espaço Supl.inf	5º lini SupLi
			-					
		100						

Desenhe no pentagrama dez Claves de Sol:
Desenhe as notas das linhas ascendente e descendente, e dê seus nomes:
Desenhe as notas dos espaços ascendente e descendente, e dê seus nomes:
Qual o nome da nota abaixo, por que tem este nome e quais os nomes que poderia ter ?

10 - Complete a sequência das escalas abaixo:

Ascendentes	Descendentes
Dó , Ré ,	D6, Si,
Ré ,	Ré,
Mi ,	Mi ,
Fá,	Fá ,
Sol,	Sol ,
Lá ,	Lá,
**	

11 - Você já sabe o nome das notas musicais em escalas? Então, sem ler:

- 1. Fale agora em voz alta o nome das notas em todas as escalas ascendentes :
- 2. Agora no descendente:
- 3. Agora volte nos exercícios 3 e 4, coloque a clave de Sol e o nome das notas:

12 – Complete as linhas abaixo com os intervalos ascendentes:

Terças = Dó , ____ , Sol , ___ , ___ , ___ , __ , Dó

Quartas = Dó , ____ , Si , ___ , ___ , __ , Dó

Quintas = Dó , ____ , Ré , ___ , ___ , Dó

Sextas = Dó , ____ , Fá , ___ , ___ , Dó

Sétimas = Dó , ____ , Lá , ___ , ___ , Dó

E agora os intervalos descendentes :

Terças = Dó , ____ , Fá , ___ , ___ , Dó

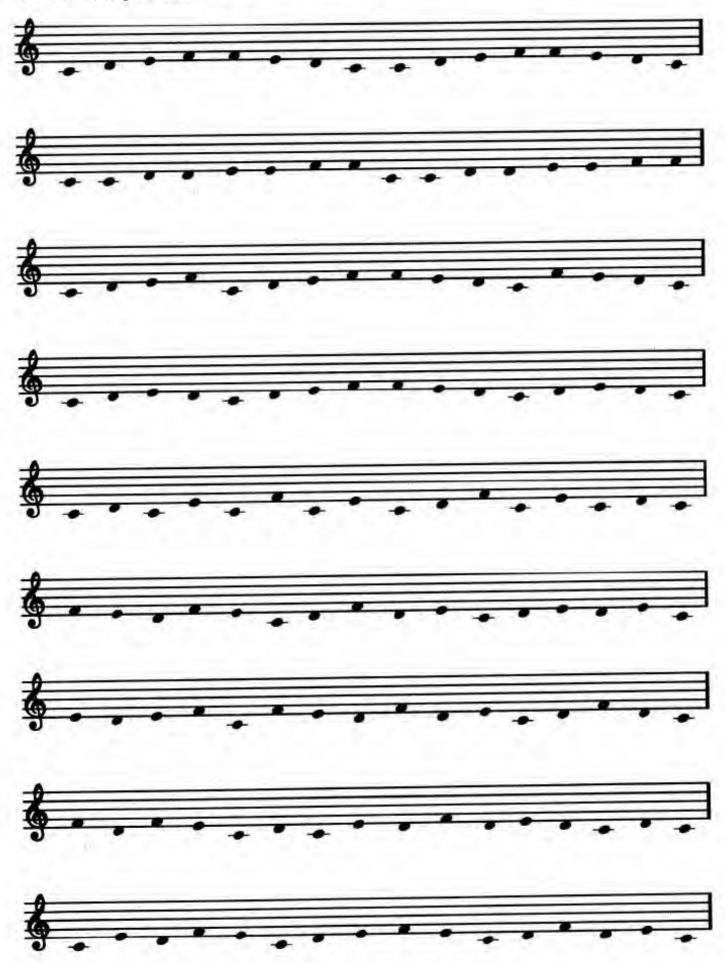
Quartas = Dó , ____ , Ré , ___ , ___ , Dó

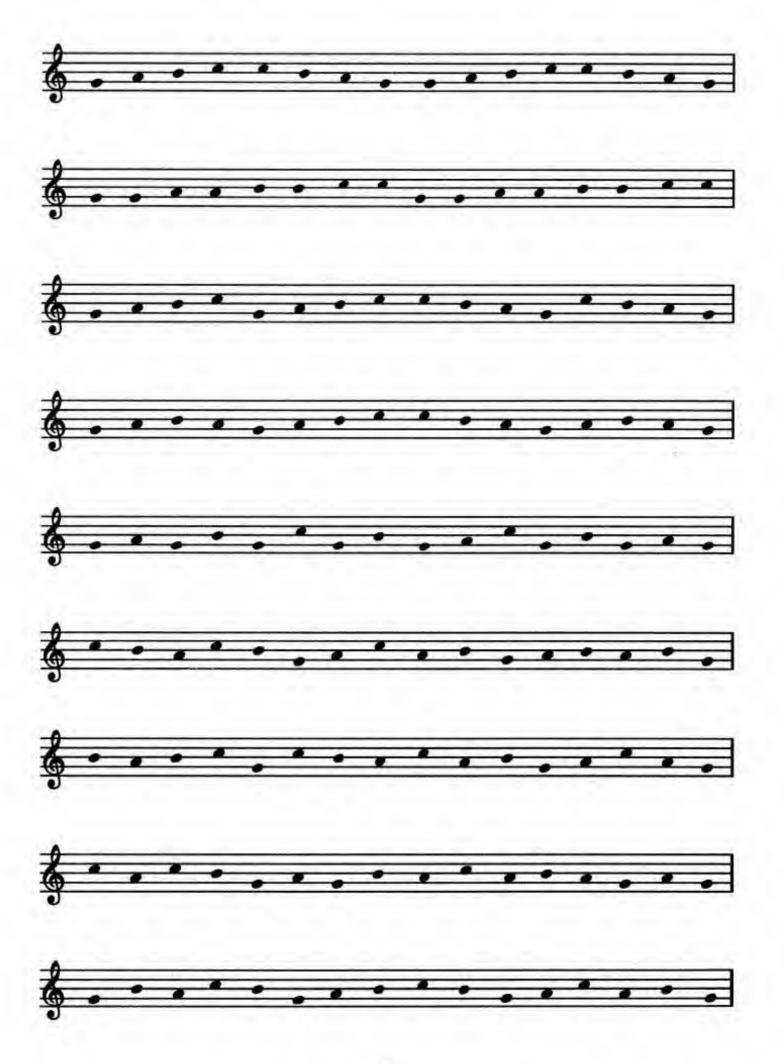
Quintas = Dó , ____ , Sí , ___ , ___ , ___ , Dó

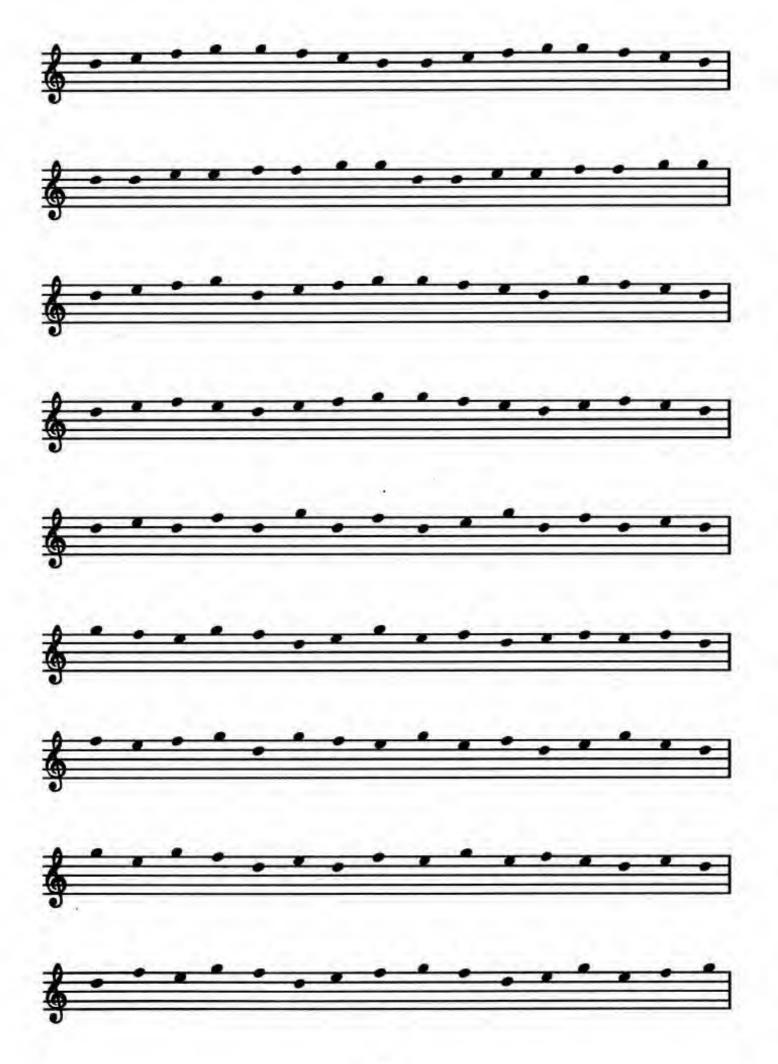
Sextas = Dó , ____ , Sol , ___ , ___ , ___ , Dó

Sétimas = Dó , _____ , Mi , ____ , ____ , ____ , ____ , Dó

13 - Exercícios para decorar notas.



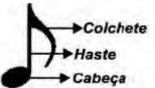




TEORIA - 2ª Fase

FIGURAS DE VALORES – é o formato da nota ou da pausa que representa a sua <u>duração</u>.

Os membros que uma figura pode ter são :



Nas notas representam o som e nas pausas representam o silêncio :

semibreve 4ª linha
mínima 3ª linha
semínima

semínima

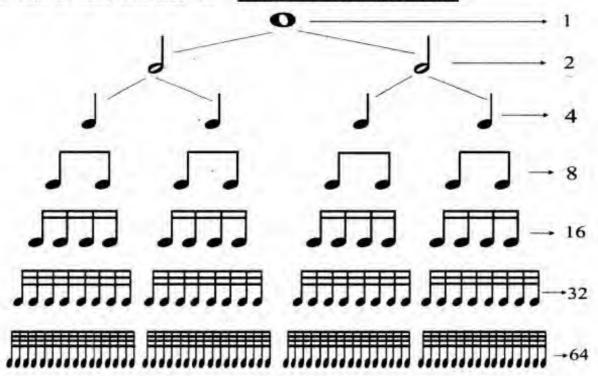
colcheia

semicolcheia

fusa

semifusa

Começando da semibreve, que tem maior duração e é considerada o inteiro,
 cada uma das figuras, pela ordem, vale a metade da anterior, e recebe um número
 conforme esta divisão, chamado de Número Correspondente:

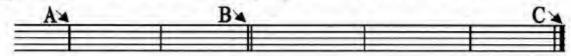


Os <u>valores das figuras</u> dependem do compasso em que estiverem escritos. Ex: no compasso 4/4, é a seminima quem vale um tempo.

LINHAS DIVISÓRIAS - são barras usadas na pentagrama para indicar a divisão da música.

Elas tem o mesmo sentido da pontuação de um texto. São elas:

- A Barra de compasso : uma linha fina que divide o pentagrama em compassos .
- B Barra de período: duas linhas finas que divide a música em períodos (estrofe/côro).
- C Barra final: uma linha fina e outra mais larga que indica o final da música .



COMPASSO: é a divisão de um trecho musical em partes de iguais duração.
Quanto a quantidade de tempos o compasso pode ser:



Existem também compassos de 5 tempos (quinário) e de 7 (setenário) , pouco utilizados . Os compassos quaternário também podem ser representados com o sinal : C

TEMPO: é uma parte do compasso . Eles são chamados fortes ou fracos .

<u>Acento Métrico</u> é a acentuação dos tempos fortes e fracos do compasso e das partes fortes e fracas dos tempos.



FERMATA – (ou coroa)é um sinal que indica a prolongação indeterminada no valor de uma figura.

Não se deve excluir as fermatas no solfejo. Prolonga-se o último tempo da nota, trazendo a mão para o peito.

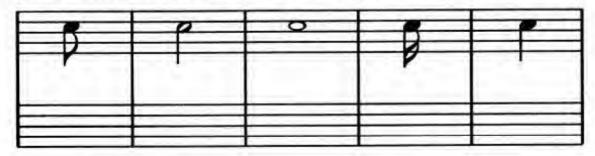
Obs.: Após o término do som dar uma pausa neutra (respiração / preparação) .



Exercícios - 2ª Fase

1 - Dar o nom	e das notas vi	zinhas :		
	Ré	_		Dó
	Fá	_		Si
	Lá	-		Sol
	Mi	_		
2 - Coloque o m	úmero correspon	dente, desenh	ne a pausa	, a figura e descreva suas características :
semibreve	1		0	cabeça vazia
mínima				-
semínima	-			
colcheia				
semicolcheia	(
fusa				
semifusa	-			
7				
3 – Agrupar ca	da compasso i	numa única f	igura . Co	onforme o exemplo do 1º compasso:
الألا	ا ال		100	

5 - Desenhar na 2ª pauta, a pausa que corresponde à figura da 1ª pauta:



6 -	Coloque	a equ	ivalência	entre as figuras :					
1	semib	reve	->	colcheias		4	fusas	->	semicolcheias
1	semib	reve	=>	mínimas		1	colcheia	=>	semicolcheias
1	semib	reve	=>_	semicolcheias		3	semibreves	==>	semicolcheias
1	semib	reve	=>	semínimas	- 1	4	semínimas	=>	semibreve
1	semib	reve	=>	fusas		8	colcheias	==>	mínimas
2	semín	imas	⇒	colcheias		8	fusas	=>	semicolcheias
4	colche	eias	⇒	mínima		2	colcheias	⇒	semicolcheias
3	mínim	as	=>	semicolcheias		2	semibreves	==>	semicolcheias
3	semib	reves	⇒	mínimas		2	semínimas	=>	semibreve
8	semice	olcheias	⇒	semínimas		2	colcheias	=>	mínima
	Associe A - B - C -	Tempo Compa Interval	sso) Repres	en do	ta a altura do ta a duração compasso		
	D -	Nota					da música	50 60 60 60	
	E -	Figura		(-	de altura en		ns
	F-	Pausa		(uração do silê	ncio	
	G -	Pauta		() Quatro				
	н-	Binário		() Três te				
	1-	Ternário		() Dois to				
	J -	Quaterr	iano) Pentag	rar	na		
8 - 1	Descreva	o acen	ito métric	o dos compasso	s : (Abrev	ie	: F = forte e	f = fraco)	
Binár	io		Ternár	riooir	Quater	ná	rio		
9 - 1	Desenhe	as bar	ras de C	ompasso , Perío	do e Fina	1			

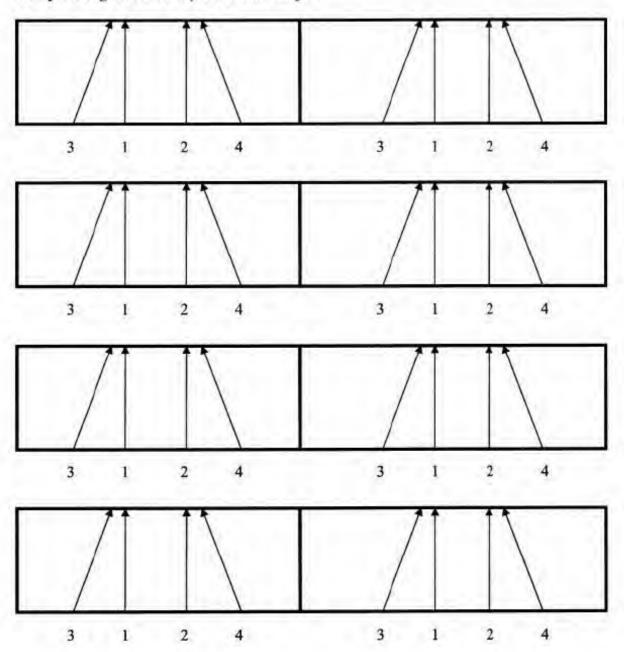
10 - Marcar com X as divisões que estão erradas :

11 - Colocar nos exercícios abaixo, barras de compasso e barra final, no local correto e fazer leitura rítmica das linhas abaixo:



12 - Ligue cada figura com sua pausa e nº correspondente:

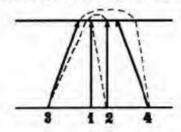
13 - Complete o gráfico da lição 34 do solfejo:



SOLFEJO

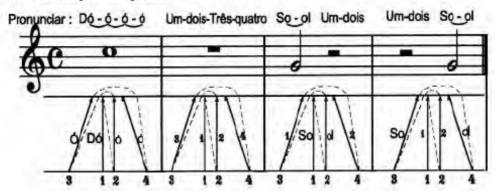
SOLFEJAR - é o ato de ler um trecho musical, cantando ou pronunciando o nome das notas.

Deve-se ler o nome da nota, o seu valor e marcar o compasso com a mão(os tempos com o pé).



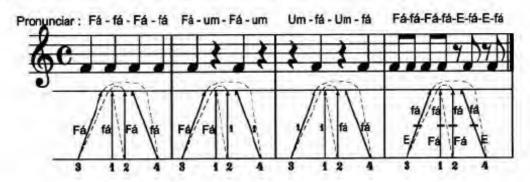
Figuras e pausas com mais de um tempo

Pronunciar a sílaba da nota e <u>prolongar</u> as vogais dos tempos seguintes, sem separa-las, nem acentuá-las. Nas pausas, contar os tempos de pausas.



Figuras e pausas de um tempo ou meio tempo

Nas notas de um tempo prolongar a vogal enquanto durar o movimento, sem acentuação intermediária (subdivisão). Nas notas de meio tempo fazer a acentuação das partes do tempo.



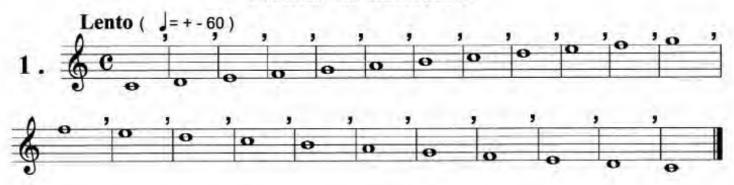
Obs.: É necessário que haja regularidade ao marcar os tempos do compasso, mesmo após as fermatas e que aos seus tempos fortes se dê maior acentuação.

Os movimentos da mão conforme o gráfico, sendo o 1º e o 2º tempo na mesma posição.

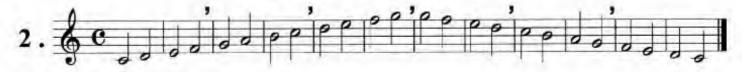
Não bater a mão no Método, para não atrapalhar a visão.

SOLFEJO - 2ª Fase

Escalas de Semibreve



Escalas de Mínimas



Intervalos de Terça



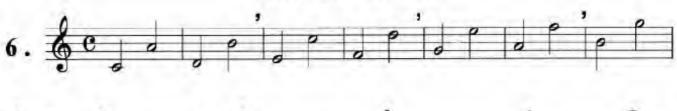
Intervalos de Quarta

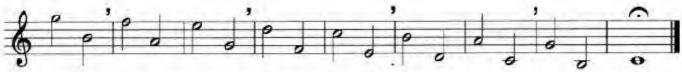


Intervalos de Quinta

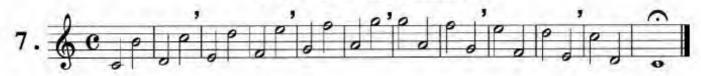


Intervalos de Sexta

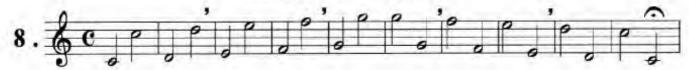




Intervalos de Sétima



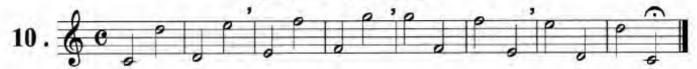
Intervalos de Oitava



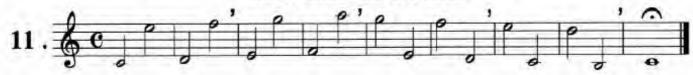
Resumo até Oitava



Intervalos de Nona



Intervalos de Décima



Intervalos Mistos



Escalas de Semínimas









Intervalos de Quarta





Pequenos solfejos com diferentes figurações



TEORIA - 3ª Fase

ACENTUAÇÃO NATURAL - é a prolongação do som do tempo forte para o fraco, ou da parte forte para a parte fraca do tempo.

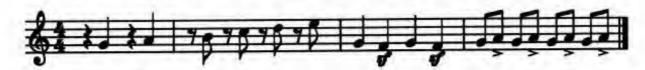


<u>SINCOPA</u> - é a prolongação de um som do tempo fraco para o tempo forte, ou da parte fraca do tempo para a parte forte do tempo seguinte .

A síncopa pode aparecer com ou sem ligadura.



<u>CONTRATEMPO</u> – são figuras dadas no tempo fraco ou na parte fraca do tempo, tendo pausa no tempo forte ou sendo mais acentuadas que as figuras do tempo forte .



RITMO INICIAL - é a classificação do ritmo que inicia um trecho musical. Ele pode ser:

- <u>Tético</u>: quando a melodia inicia no tempo forte (compasso completo).
- Anacrúsico: quando as primeiras notas preenchem menos da metade do compasso.
- Acéfalo : as primeiras notas preenchem mais da metade do compasso (contratempo) .

RITMO FINAL - é a forma de terminação rítmica de um trecho musical. Ela pode ser :

-Masculina: quando o último som do agrupamento inicia no tempo forte.

- Feminina: quando o último som do agrupamento está no tempo fraco.



LIGADURA - é um sinal de forma semicircular, colocado acima ou abaixo das figuras.

Os tipos de ligadura são :

- de valor : é usada sobre notas da mesma altura ,somando-se os valores .
- de portamento: usada sobre notas de altura diferentes, ligando os sons.
- de fraseado: é usada para indicar as frases musicais.



PONTO DE AUMENTO - é um ponto colocado à direita da figura .

O <u>simples</u> aumenta na figura a metade do seu valor .

No duplo, o segundo ponto aumenta mais a metade do valor do primeiro ponto.

No triplo, o terceiro ponto aumenta mais a metade do valor do segundo ponto.

Exemplo:

O ponto de aumento pode ser usado tambem nas pausas .

EXERCÍCIOS - 3ª Fase

1 - Complete as frases:

A - Síncopa é a ______ de um _____ do tempo ______ para o tempo ______, ou da parte ______ para a parte ______

do ______ seguinte .

B - Ligadura é um _____ de forma _____ que se coloca _____ ou ____ das _____. Podem ser ligadura de ______,

de ______ ou de ______.

C - ______ são _____ dadas no tempo fraco ou na ______ fraca

2 - Identifique e de o nome de cada ligadura abaixo:



3 - Substitua as figuras pontuadas por figuras ligadas conforme exemplos:





4 -	Coloque um (X) na resposta correta:
A .	Tético, Anacrúsico e Acéfalo são:
	() indicação de andamento
	() classificação do ritmo inicial
	() classificação do compasso
В.	A fermata serve para:
	() desligar os valores
	() unir os sons
	() prolongar o som
c.	O ponto de aumento pode ser:
	() simples, composto ou triplo
	() simples , brando e duplo
	() simples , duplo ou triplo
D.	Os tipos de ligadura são:
701	() tética , portamento ou fraseado
	() valor , portamento ou fraseado
	() simples , dupla ou tripla
107	Ditma Tática é accada :
E.	Ritmo Tético é quando:
	() inicia no tempo fraco
	() termina no tempo forte
	() inicia no tempo forte
F.	A Ligadura de fraseado serve para:
	() suavisar os sons
	() acentuar os sons
	() indicar uma frase
G.	Ritmo Anacrúsico é quando:
	() inicia antes do tempo forte
	() inicia no contratempo
	() termina no último tempo
н.	A Ligadura de Valor é usada para :
	() notas do mesmo valor
	() notas de altura diferentes
	() notas da mesma altura
i.	Ritmo Acéfalo é quando:
	() inicia no último tempo
	() inicia no contratempo
	() termina no último tempo
J.	A Ligadura de Portamento serve para:
	() notas da mesma altura
	() uma frase musical
	() notas de altura diferentes

5	- D	emonstre	a	soma	dos	valores	das	figuras	abaixo		no	compasso	C	
-	-	WASHINGTON IN		THE OWNER WHEN	40.00	CARLES OF MANY	that had no	or other name of the last of t	THE PARTY OF THE PARTY OF	7		The second second second	_	

J=	_2	+	1	+	1/2	+	1/4	=	3 3/4		
٠. =	_		_								
.h. =	_										
=	_										
٠. ـ					_	_					
d =	_			_						 	
J <u>-</u>	_								-		

-			221	 12.	
	-	-	SSC	 10	•

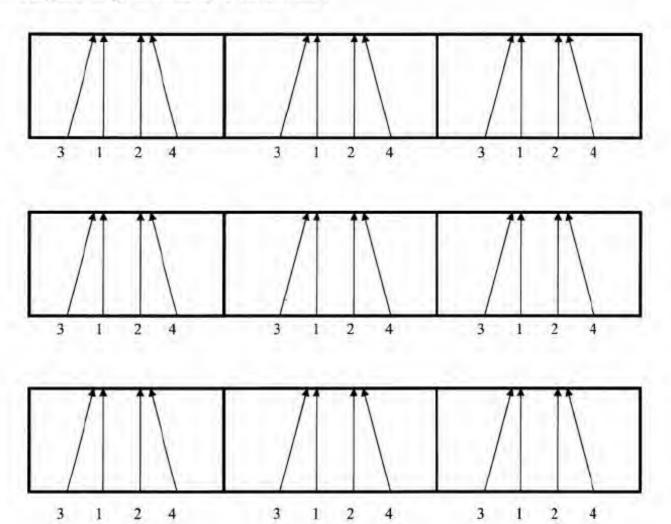
A - Música	()	Sinal que dá nome às notas
B - Som	()	Sons sucessivos

a a	
C - Clave	() Combinação de valores

D - Melodia	() Prolongação do som

(observar as regras de grafia)

8 - Complete os gráficos da lição 56 do Bona.



9 - Circule as sincopas O e sublinhe os contratempos das lições 58,59,60 e 61 do Solfejo:

10 - Dar o nome das notas vizinhas com intervalos de terças e de quartas :

Terças	Quartas
Rė	Ré
Fá	Fá
,Lá	Lá
Mi	Mi
Dó	Dó
Si	Si
Sol	Sol

11 - Escreva o ritmo inicial e final das seguintes lições do Bona:

Inicial	Final		Inicial	Final
38 -		54		
39		61		
40		62 -		
41		63 -		

12 - Escreva sobre as figuras 'F' para o tempo forte e 'f' para o tempo fraco, e sob as figuras, 'F' para a parte forte e 'f' para a parte fraca dos tempos subdivididos.







13 - Escreva o nome das figuras abaixo:

1	J
5	J
•	J

SOLFEJO - 3ª Fase

Contratempo



SOLFEJO - 3ª Fase

Contratempo



Ligaduras

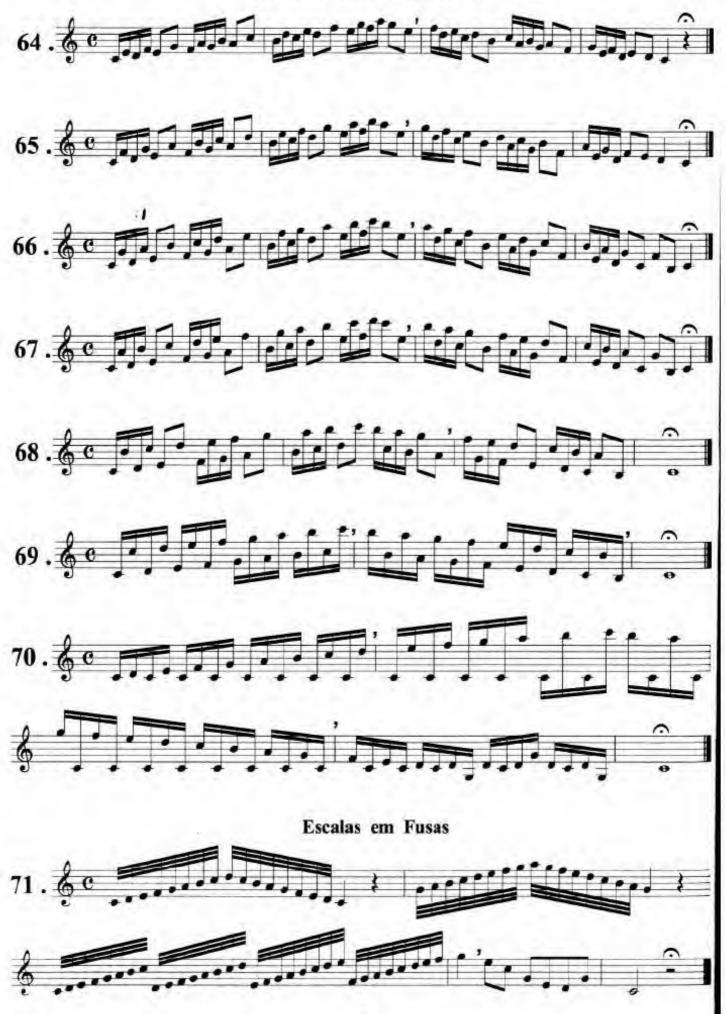












TEORIA - 4ª Fase

FÓRMULA DE COMPASSO : São dois números sobrepostos escritos no início da música, em seguida à clave, ou no decorrer da mesma:





Fala - se: três por oito

nove por quatro

COMPASSO - Conforme já estudamos, quanto à quantidade de tempos, ele pode ser : Binário, Ternário, Quaternário, Quinário e Setenário

Quanto à pulsação dos tempos, os compassos podem ser Simples e Compostos:

COMPASSO SIMPLES - É aquele em que a unidade de tempo é um valor simples , isto é , os tempos se caracterizam numa subdivisão binária.

O <u>número superior</u> no compasso <u>simples</u> pode ser : 2, 3, 4, 5, 7

COMPASSO COMPOSTO - É aquele em que a unidade de tempo é um valor composto (pontuada), isto é, os tempos tem uma subdivisão ternária.

O <u>número superior</u> no compasso <u>composto</u> pode ser : 6, 9, 12, 15, 21

Como vimos na segunda fase, cada figura musical tem seu número correspondente:

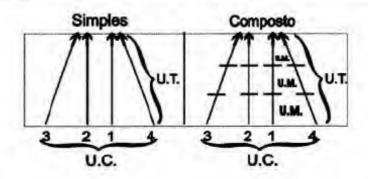
32

Ele será o número inferior da fórmula de compasso, representando as figuras.

UNIDADE DE TEMPO - (U.T.) É a figura que representa um tempo no compasso.

UNIDADE DE MOVIMENTO -(U.M.) É a figura que preenche cada movimento do tempo composto.

UNIDADE DE COMPASSO - (U.C.) É a figura que preenche o compasso inteiro .



No compasso <u>SIMPLES</u>, número <u>superior</u> indica a quantidade de tempos (Q.T.), e o <u>inferior</u> indica a unidade de tempo (U.T.).

No compasso <u>COMPOSTO</u>, o nº <u>superior</u> indica a quantidade de movimentos (Q.M.),
e o <u>inferior</u> indica a unidade de movimento (U.M.).

Sabemos que cada tempo composto tem três movimentos.

Ex.:
$$6 \rightarrow Q.M. = 6 : 3 = 2 \rightarrow Q.T.$$

 $4 \rightarrow U.M. = X3 = J \rightarrow U.T.$ (mínima pontuada)

$$9 \rightarrow Q.M. = 9 : 3 = 3 \rightarrow Q.T.$$

COMPASSOS CORRESPONDENTES: são o compasso simples e o composto que tem o mesmo número de tempos e a mesma figura como unidade de tempo, sendo esta simples no primeiro e pontuada no segundo.

- Para achar o correspondente composto de um compasso simples, basta multiplicar o número superior por 3 e o inferior por 2.
 - Dividindo o número superior por 3 e o inferior por 2 , achamos o correspondente simples de um compasso composto .

Ex.:
$$2 \times 3 = 6$$

 $4 \times 2 = 8$

ANDAMENTO - é o grau de velocidade que se dá aos compassos.

É medido em pulsações por minuto e dividido em três grupos :

Lentos (40 a 72)	Moderados (72 a 120)	Rápidos (120 a 208)
Largo	Andante	Allegro
Larghetto	Andantino	Vivace
Lento	Moderato	Presto
Adagio	Allegretto	Prestissimo

O andamento pode sofrer modificações no decorrer da música (agógica) pelos vocábulos que se seguem : a) diminuição da velocidade : abreviaturas

allargando

allarg.

rallentando

rall.

b) aumento da velocidade :

abreviaturas

accelerando

accel.

animando

anim.

Após qualquer modificação parcial do andamento, indica-se a volta à velocidade primitiva por uma destas expressões: a tempo, in tempo

Para execução do andamento à vontade do executante, existem as expressões :

a vontade , a piacere

ad libitum

comodamente

Metrônomo – é um aparelho de relojoaria que determina com exatidão o andamento.

A indicação metronômica pode ser feita das seguintes maneiras:

Allegro (= 120)

Allegretto () ± 96)

Allegro moderato (J = 104 - 112)

Obs.: Apesar de estarem juntos na música, Andamento, Fórmula de Compasso e Rítmo são totalmente independentes um do outro. Os três exemplos abaixo tem o mesmo rítmo e o mesmo andamento, apenas o compasso (U.T.) é diferente.



GRAUS DA ESCALA - Sabemos que a escala é formada pelas sete notas musicais, mais a repetição da primeira.

Cada nota da escala é chamada de grau e são numerados com algarismos romanos :



Se a escala é de Sol, a tônica será o Sol, e as demais seguem a ordem dos graus.

SEMITOM - é o menor intervalo usado na música ocidental, sem nota intermediária.

O intervalo de uma oitava justa (natural), é formado por doze semitons.

TOM - é o intervalo equivalente a soma de dois semitons.

ESCALA DIATÔNICA ou NATURAL - è a escala formada por tons e semitons naturais , isto é , os intervalos ocorrem sem a presença de acidentes , nesta ordem :



ACIDENTES - são sinais que modificam a <u>altura</u> das notas, sem mudarem de nome, mas acrescenta o nome do acidente ao da nota. Ex: Fá sustenido.

Os acidentes são cinco:

 Sustenido:
 #
 eleva a nota meio tom (semitom)

 Bemol:
 b
 abaixa a nota meio tom

 Dobrado Sustenido:
 ★
 eleva a nota um tom

 Dobrado Bemol:
 b
 abaixa a nota um tom

 Bequadro:
 desfaz o efeito de todos acidentes

Os acidentes , quanto à localização podem ser :

- FIXOS (armadura de clave) são acidentes colocados no início do pentagrama, junto à clave.
 Ele vale em toda a composição e em todas as oitavas da nota.
- OCORRENTES é quando aparecem no decorrer da música .

Ele é válido apenas no compasso em que aparece, nas notas do mesmo nome, na mesma oitava e nas notas a frente de onde estiver escrito.

DE PRECAUÇÃO – é aquele usado para evitar um provável erro de leitura.
 Pode aparecer entre parêntesis.



ESCALA CROMÁTICA - é a escala formada por semitons, com a utilização de acidentes.



TONALIDADE – é um sistema de som determinado de acordo com a armadura de clave.

As tonalidades podem estar no modo maior ou modo menor, que são caracterizados pela localização dos tons e semitons na escala. Inicialmente, estudaremos somente o maior, onde os semitons se acham entre o 3º e 4º graus e entre o 7º e 8º graus. (T,T,S,T,T,T,S)

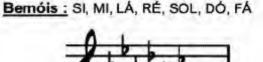
A tonalidade tem o nome da Tônica (nota que inicia) da escala e do seu modo.

Ex.: Se a escala começa em Dó e está no modo maior , recebe o nome de : Escala de Dó Maior.

ACIDENTES FIXOS – a ordem dos acidentes na armadura de clave será:

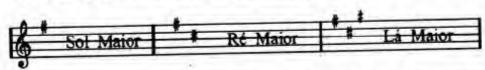
Sustenidos : FÁ, DÓ, SOL, RÉ, LÁ, MI, SI



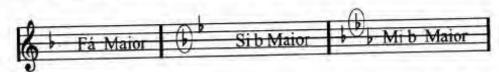


LEITURA DAS TONALIDADES MAIORES

 Sustenidos – para determinar a tonalidade em cuja armadura de clave tem sustenidos, basta subir um grau acima do último sustenido e teremos o nome da tonalidade.



 Bemóis – para determinar a tonalidade em cuja armadura de clave tem bemóis, basta subir cinco graus a contar o último bemol. Ou a partir de 2 bemóis, lemos penúltimo bemol, ficando com este o nome da tonalidade.



Quando não tiver nenhum acidente na clave , a tonalidade é Dó Maior

RELATIVA MENOR - toda tonalidade maior tem sua relativa menor, que é a escala formada no 6º grau da escala maior, com a mesma armadura de clave.

Para encontrarmos a relativa menor, contamos uma terça abaixo da tonalidade maior.

Os tipos de escala menor são :

- Menor Primitiva : somente com os acidentes fixos .
- Menor Harmônica : elevando um semitom no VII grau, ascendente e descendente.
- Menor Melódica: elevando um semitom no VI e VII graus ascendentes e quando descendente, transforma-se em escala menor natural.
- Menor Bachiana: é uma variante da melódica, elevando um semitom no VI e VII graus, ascendente e descendente.

QUIÁLTERAS - são grupos de figuras que não obedecem à divisão normal do compasso, ou à subdivisão normal de seus tempos.

Os grupos de quiálteras mais usados são :









Exercícios - 4ª Fase

1-	Coloque um (X) na resposta correta:
A .	Os compassos podem ser:
	() maiores ou menores
	() naturais ou alternados
	() simples ou compostos
В.	A fórmula de compasso indica :
	() andamento
	() valor das figuras e nº de tempos
	() tonalidade
С.	Quem determina se o compasso é simples ou composto :
	() figuras
	() n° inferior
	() n° superior
D.	O nº superior para compasso simples pode ser:
	()2,3,4,5 e7
	()1,2,4,8 e 16
	()3,6,9,12 e 15
E.	O nº superior para compasso composto pode ser:
	()2,3,4,5 e7
	()1,2,4,8 e16
	()6,9,12,15 e 21
F.	O nº inferior da fórmula pode ser:
	()1,2,3,4,5,6 e 7
	()1,2,4,8,16,32,64
	()1,2,3,4,6,9,12
G.	O nº superior para compasso simples determina:
	() quantidade de movimentos
	() unidade de tempos
	() quantidade de tempos
н.	O nº superior para compasso composto determina:
	() quantidade de movimentos
	() unidade de movimentos
	() quantidade de tempos
1.	O nº inferior da fórmula indica:
	() no simples a U.T., no composto a U.C.
	() no simples a U.T., no composto a U.M.
	() no simples a U.M., no composto a U.C.
J.	A semibreve vale:
	() 4 tempos
	() I tempo
	() nenhum

2 .	Escreva se	compasso	binário.	ternário	ou	quaternário :	se é	simples ou compe	osto :

3	6	15	2	
8	2	8	4	

3 - Desenhe as unidades de tempo:

3	2	4	3	4	5	2	2	3	3	7
4	8	4	8	4	4	2	4	1	2	4

12	6	9	15	9	21	6	12 4	6	9	6
8	2	4	8	16	4	8	4	16	8	4

4 - Desenhe as unidades de compasso:

3	2	4	3	4	5	2	2	3	3	7
4	8	4 2	8	4	4	2	4	1	2	4

12	6	9	15	9	21	6	12	6	9	6
8	2	4	8	16	21 4	8	4	16	8	4

5 - Escreva sob a figura e os pontos seus valores, o seu valor total nos compassos abaixo :







o - Coloque um (A) na respos	ta correta;	
A. Quanto vale a colcheia no	compasso 3/8:	
() meio tempo	() ¼ de tempo	() um tempo
B. A U.T. no 2/2 é a :		
() semínima	() mínima	() semibreve
C. A escala cromática é forma	da por :	
() semínimas	() tons	() semitons
D. A escala relativa de Dó ma	ior é :	
() Ré menor	() Lá menor	() Mi menor
E. A U.T. no 3/8 é a :		
() semínima	() colcheia	() semínima pontuada
F. A U.T. no 6/8 é a :		
() semínima pontuada	() colcheia	() colcheia pontuada
G. A escala diatônica é forma	da por :	
() 4 tons e 3 semitons	() 5 tons e 2 semitons	() só por semitons
H. A U.M. no 9/4 é a :		
() semínima pontuada	() mínima pontuada	() semínima
1. A ordem dos bemóis na arn	nadura de clave são :	
() si, mi, ré, sol, do, fá, lá	() si, mi, do, lá, ré, sol, fá	()si, mi, lá, ré, sol, do, fá
J. O conjunto de 5 linhas e 4	espaços chama-se :	
() linhas suplementares	() sons médios	() pauta ou pentagrama
K. A U.T. no compasso 12/8 é	a:	
() colcheia	() semínima	() semínima pontuada
L. A ordem dos sustenidos na	armadura de clave são:	
() fá, do, sol, lá, re, si, mi	()fá, do, sol, re, lá, mi, si	()fá, do, sol, ré, lá, si, mi
M. A posição dos tons e semit	ons na escala determina:	
() velocidade	() tonalidade	() modo
N. Para encontrarmos a relati	va menor:	
() subimos uma terça da ma	ior	
() descemos uma terça da n		

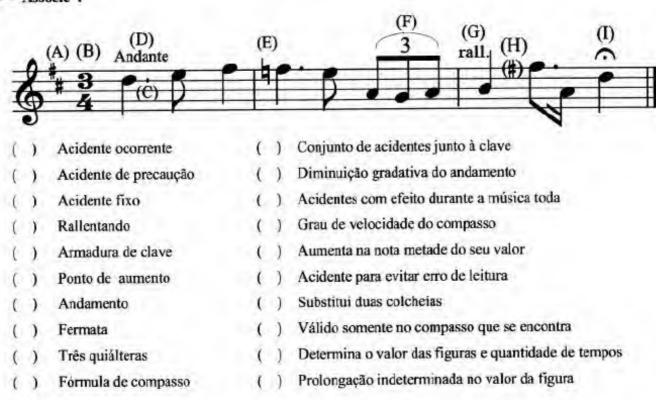
7 - Desenhe a clave correspondente à nota desenhada:

D6	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
0	0	0	0	0	0	0
			777			

8 - Associe:

A-	Síncopa	()	Inicia no último tempo
В-	Contratempo	()	Aumenta mais a metade do 1º ponto
C-	Ponto simples	()	Tempo forte = pausa, tempo fraco = nota
D-	Sustenido	()	Inicia no contratempo
E-	Tético	()	Linha que une dois sons
F-	Anacrúsico	()	Eleva a nota meio tom
G-	- Acéfalo	()	Do tempo fraco para o forte
H-	Ponto duplo	()	Inicia no tempo forte
1-	Ligadura	()	Aumenta metade do valor da nota
J-	Bemol	()	Abaixa a nota meio tom

9 - Associe :



Dó maior	Lá menor

10 - Desenhe a escala de Dó maior e indique a localização dos tons e semitons :

13 - Escreva as fórmulas de compasso :

Quantidade de tempos	Unidade de Tempo	Fórmula
3 tempos	Semínima	
2 tempos	Colcheia	
4 tempos	Mínima	
2 tempos	Semínima	
3 tempos	Colcheia	
4 tempos	Semínima	
3 tempos	Semicolcheia	
2 tempos	Mínima	
4 tempos	Colcheia	
2 tempos	Semibreve	
3 tempos	Mínima	
4 tempos	Semibreve	
Quantidade de Movimentos	Unidade de Movimento	Fórmula
9 movimentos	Semínima	
12 movimentos	Colcheia	
9 movimentos	Mínima	
12 movimentos	Semínima	
9 movimentos	Colcheia	
6 movimentos	Semínima	
9 movimentos	Semicolcheia	
12 movimentos	Mínima	
6 movimentos	Colcheia	

SOLFEJO - 4ª Fase











TEORIA - 5ª Fase

DINÂMICA - é a graduação da intensidade sonora na execução musical .

Os diferentes graus de intensidade são indiciados pelos seguintes termos:

Termos :	abrev.	significado
Pianíssimo	pp	Com muita suavidade
Piano	P	Suave
Mezzo piano	mp	Meio suave
Mezzo forte	mf	Meio forte
Forte	f	Forte
Fortíssimo	ff	Muito forte
Decrescendo Diminuendo	Decresc. Dim.	Diminuindo o som
Crescendo Rinforzando =======	Cresc. Rinf.	Aumentando o som
Sforzando	sfz	Acentuando o som

Uma ou mais notas podem ser acentuadas, isto \acute{e} , adquirir mais intensidade que as demais, indicada sobre a nota por estes sinais: \gt , $^{\blacktriangle}$ e sf.

ORNAMENTO - é uma ou mais notas acessórias, que se agregam à uma nota real da melodia .
ou do acompanhamento . Os ornamentos mais usados são :

Appogiatura	Trinado	Arpejo
Mordente	Glissando	Portamento
Grupeto	Floreio	Cadência

Geralmente, a execução dos ornamentos vem explicado nos métodos dos instrumentos.

SINAIS DE REPETIÇÃO - são sinais ou palavras que evitam a repetição gráfica de um período.

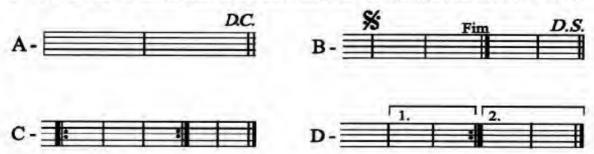
Os mais usados :

A - D.C. (Da Capo) = quando um trecho deve ser repetido desde o início .

B - D.S. (Do Sinal) = repetir o trecho do sinal S até onde estiver escrito fim'.

C – Ritornelo = uma linha fina e outra mais larga com dois pontos que indica a repetição de um período já executado

D - 1ª e 2ªvez = é conjugado com o ritornelo, mas na repetição vai para a 2ª casa.



ARTICULAÇÃO - é a maneira de pronunciar, emitir o som . As mais usadas são :

<u>LEGATO</u> = ligado - consiste na emissão das notas sem interromper o som .
É indicado pela <u>ligadura</u> , que já vimos na 3ª fase .

STACCATO = destacado - consiste em articular o som separadamente. Os tipos são:

- simples : ponto colocado abaixo ou acima da nota, diminuindo metade do seu valor .
- brando: portato usa-se o ponto e a ligadura; articulação entre o staccato e o legato.
- martellato: staccato rude e seco, indicado por pequenos traços verticais.

<u>TENUTO</u> = seguro - pequeno traço colocado em cima ou em baixo da nota, indicando a execução da nota com seu valor integral .



Exercícios - 5ª Fase

1 - O que é? E para que serve?

U.T. :						_		
U.M.:_								
U.C. :								
rall. :								
0.0								
D.C. :_								
D.S. :								
# :_								
b :_								
·_								
pp :_			_					
x :_								
h :								
2 - Asso	cie as tonalidades e suas r	elativas :						
Α-	Sem acidentes	()	Sol major	()	Sol menor	
B-	Um bemol	()	Ré b maior	()	Sol # menor	
C-	Um sustenido	()	Sol b maior	()	Lá # menor	
D-	Dois bemois	()	Fá # maior	()	Fá # menor	
E-	Dois sustenidos	()	Lá b maior	()	Lá b menor	
F-	Três bemois	()	Mi b maior	()	Mi b menor	
G-	Três sustenidos	()	Mi maior	()	Mi menor	
H-	Quatro bemois	()	Dó maior	()	Dó menor	
1-	Quatro sustenidos	()	Dó # maior	()	Dó # menor	
J-	Cinco bemois	()	Ré maior	()	Ré menor	
K-	Cinco sustenidos	()	Dó b maior	()	Ré # menor	
L-	Seis bemois	()	Fá maior	()	Fá menor	
M-	Seis sustenidos	()	Lá maior	()	Lá menor	
N-	Sete bemois	i)	Si b maior	()	Si b menor	
0-	Sete sustenidos	()	Si maior	()	Si menor	

3 - Montar a armadura de clave , de acordo com as tonalidades :

Dó M	Ré M	Mi M	Fá M	Sol M

La M	SI M	Dó# M	Dó b M	Réb M
		_		_

Fá# M	Solb M	Láb M	Sib M

4 - Responda:

A – Se a tônica é sol, a dominante é _____

G – Se a sensível é sol, a tônica é _____

B - Se a tônica é fá, a sensível é

H – Se a dominante é mi, a sensível é _____

C - Se a tônica é lá, a supertônica é _____

I - Se a mediante é fá, a tônica é

D-Se a tônica é si, a subdominante é

J – Se a sensível é ré, a mediante é

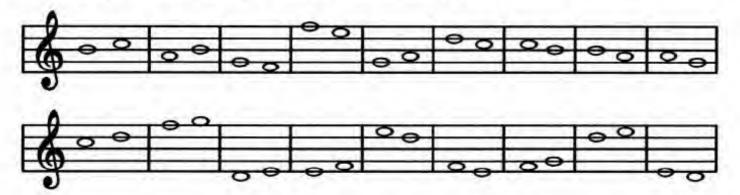
E - Se a tônica é ré, a dominante é _____

L – Se a mediante é sol, a sensivel é

F-Se a tônica é mi, a mediante é

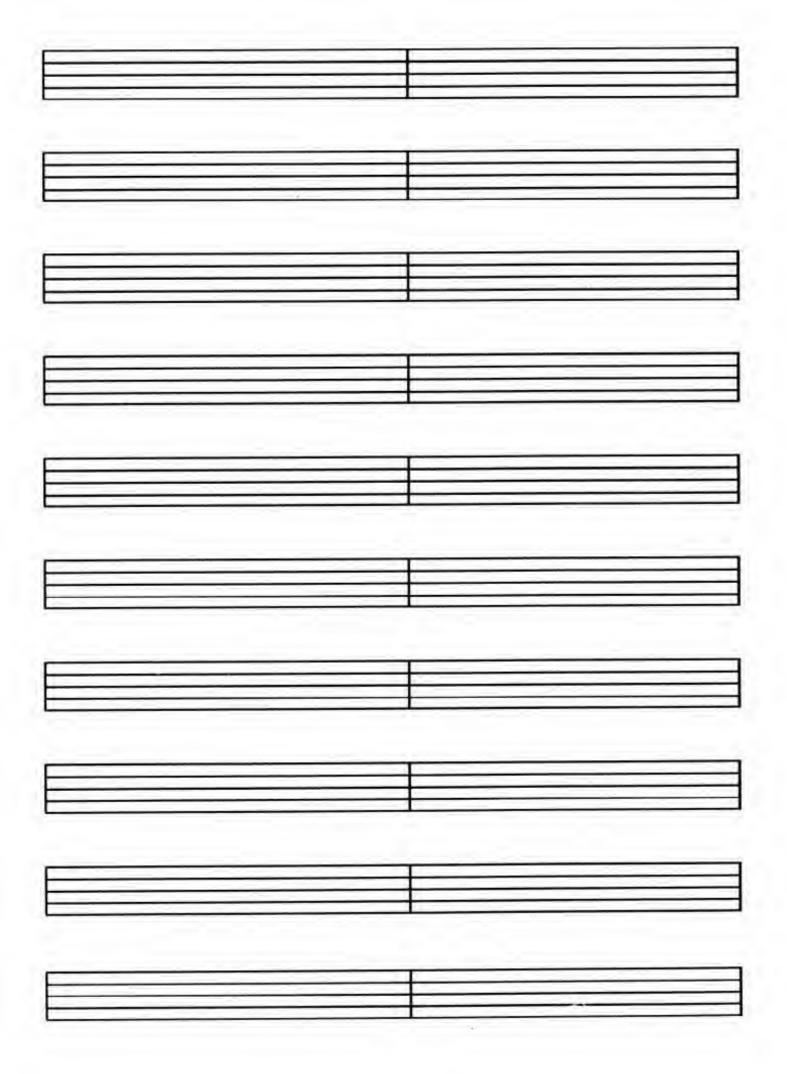
M- Se a dominante é sol, a tônica é _____

5 - Classifique os intervalos, se é Tom (T) ou Semitom (S):

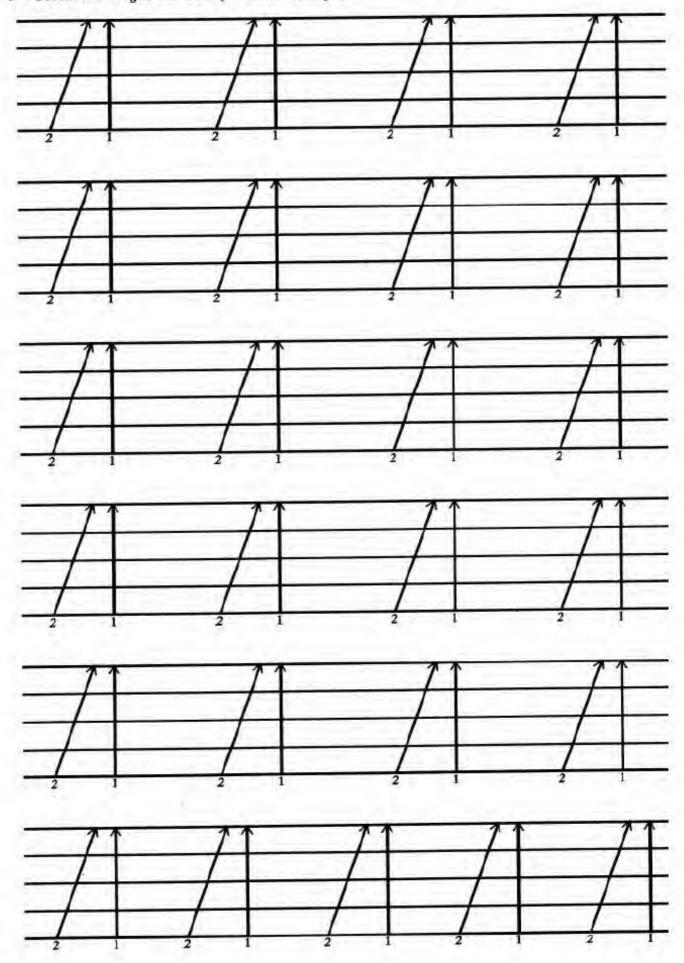


**

6 - Analise as três células abaixo e coloque verdadeiro (V) ou falso (F). Allegro Moderato Andante 3ª célula 1ª célula 2ª célula) A 1ª e a 3ª tem o mesmo ritmo. () A 2ª e a 3ª tem a mesma unidade de tempo. () A 1ª é mais rápida que a 2ª. () A 3ª tem mais tempos que a 2ª. () A 1ª e a 3ª tem a mesma quantidade de tempos. () A 3ª tem mais tempos que a 1ª. () A 1ª e a 2ª tem o mesmo ritmo. () As três células tem o mesmo ritmo. () É possível tocar todas no mesmo andamento () A 1ª é mais rápida que a 3ª. 7 - Formar um semitom descendente antes da nota e após ela, um semitom ascendente com notas de nomes diferentes, conforme exemplo: Ex: 8 - Montar todas as escalas maiores com sua relativa menor harmônica e identifica-las:



9 - Preencher os gráficos da lição 82 do Solfejo:



	U.T.
Simples/Composto	
	_
	-
-	
	-
_	-
	-
-	-
-	-
-	-
	-
-	
-	-
	_

13 - Escreva e desenhe o que se pede na tabela abaixo : Binário, Ternário, Quaternário, etc Simples/ Composto Compasso U.T. U.C. Correspondente U.M. Formula

SOLFEJO - 5ª Fase

















94.

























74. Prática de Orquestra









